

Boletim do Monitoramento Pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia.

Santa Cruz, São Geraldo do Araguaia-PA

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca) como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR) vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), com recursos do Fundo Amazônia, iniciado em 2019 e com término previsto em 2021.

Este informativo avalia as pescarias na comunidade Santa Cruz, que fica localizada na Área de Proteção Ambiental Araguaia, no município de São Geraldo do Araguaia-PA. Avaliamos as temporadas de pesca do ano de 2017 (uma iniciativa da Unifesspa anterior ao Propesca, mas que utilizou a mesma metodologia) e as temporadas de 2019 e 2020. Foram avaliadas 1082 pescarias que tiveram a participação de 20 pessoas (14 homens e 6 mulheres) divididas em 11 Unidades Produtivas (UPs). A participação por UP é em média de duas pessoas. As principais informações relatadas neste documento são: a produtividade por UP (kg / UP); a receita bruta (R\$ / UP); as despesas geradas pela pesca; e a produção das principais espécies capturadas por nome popular.

Vale lembrar que a pandemia impôs restrições sanitárias ao projeto, o que impediu visitas técnicas em campo. Em 2020, as coletas feitas pelos monitores locais foram enviadas e analisadas remotamente pela equipe técnica. Portanto, os indicadores produtivos apresentados aqui podem sofrer influência do isolamento social e do trabalho remoto.

Número de pescarias - 1082
Produção total 2017 - 2.053,5 kg
Produção total 2019 - 1.886,45 kg
Produção total 2020 - 4.816,3 kg
Receita bruta total 2017 - R\$ 12.369,35
Receita bruta total 2019 - R\$ 12.380,10
Receita bruta total 2020 - R\$ 43.215,30

A produção média nos três anos de monitoramento, também chamada de produtividade, foi de 81 kg / mês de pescado capturado por cada UP. A maior produtividade registrada foi no segundo quadrimestre da temporada de pesca (julho, agosto, setembro e outubro) em todos os anos (Figura 1). Estes meses representam o período de estiagem na Amazônia.

Nos anos de 2017 e 2019, a média de pescarias monitoradas por mês foi de 22 e 35 respectivamente. Em 2020, este quantitativo foi maior: em média, 82 pescarias foram monitoradas por mês. No ano de 2020, as produções em kg (Figura 1) e em renda bruta (Figura 2) também foram maiores que nos anos anteriores.

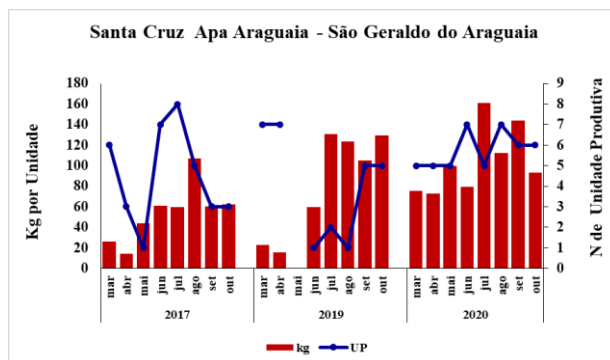


Figura 1. Produção média mensal (kg) por Unidade Produtiva e número de Unidades Produtivas em 2017, 2019 e 2020 na comunidade de Santa Cruz, APA Araguaia, município de São Geraldo do Araguaia-PA.

A receita média bruta nos três anos de monitoramento, que é o resultado da soma das pescarias vendidas por cada UP, foi de R\$ 311,74 / mês no ano de 2017, R\$ 539,69 / mês em 2019 e R\$ 945,41 / mês em 2020, com bastantes variações entre os meses (Figura 2). Para calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca nos respectivos anos, basta multiplicar este valor pelo número de UPs que participaram do monitoramento.

Segundo relato dos(as) pescadores(as), o aumento na produção em 2020 foi devido ao fato de terem permanecido mais tempo nos acampamentos de pesca como uma estratégia de afastamento social e proteção em relação à Covid-19. Já a melhora na renda, que está associada à maior produção em kg, também só foi possível devido à estratégia de comercialização direta ao consumidor na própria comunidade e nas vicinais que dão acesso à APA Araguaia.

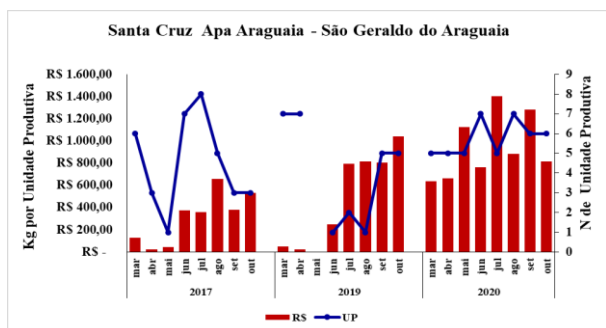


Figura 2. Receita bruta, média mensal (R\$) por Unidade Produtiva em 2017, 2019 e 2020 na comunidade de Santa Cruz, APA Araguaia, município de São Geraldo do Araguaia-PA.

As despesas associadas ao trabalho da pesca somaram R\$ 15,2 mil nos três anos de monitoramento. No entanto, estimamos que este valor está subestimado devido à falta de informação dos(as) pescadores(as) em relação às despesas. Apenas em 2019 e 2020 estas informações melhoraram. Os custos com petrechos de pesca, representados na categoria 'outros custos', são quase metade das despesas associadas às pescarias em 2019, seguidos do combustível, do gelo e da alimentação. Em 2020, o combustível representou a maior fatia de gastos e a alimentação teve aumento em relação ao ano anterior (Figura 3).

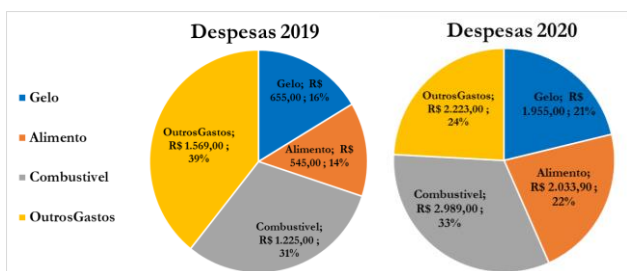


Figura 3. Principais despesas associadas à atividade da pesca na comunidade de Santa Cruz, APA Araguaia, município de São Geraldo do Araguaia-PA.

Selecionaram-se aqui os dez peixes mais capturados em 2017, 2019 e 2020. O curimatá foi o peixe mais capturado, seguido do pacu e da curvina. Destaca-se ainda a variedade de nomes populares entre as espécies de mesmo nome. Para o pacu e o piau, por exemplo, foram citados cinco nomes populares diferentes. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais.

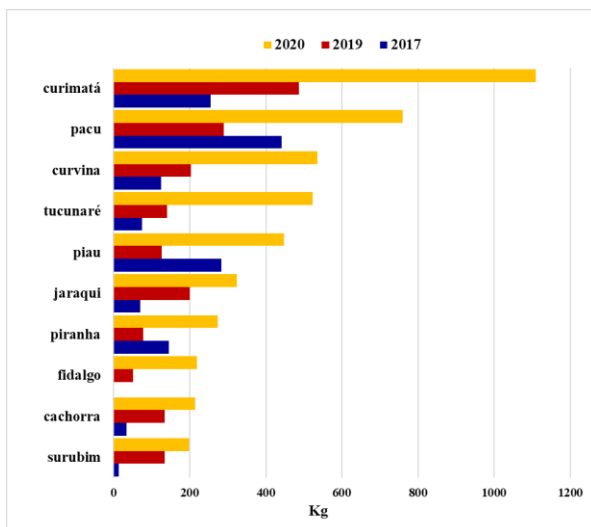


Figura 4. Principais peixes capturados em 2019 e 2020 no município de São Geraldo do Araguaia-PA.

É importante valorizar o esforço dos monitores pesqueiros locais Osmar Cidil Batista Valverde, Herika Santos da Silva e Rosangela Silva dos Santos, que se empenharam na coleta e na análise das informações. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Portanto, apoiem o projeto Propesca e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que esse informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais / municipais / estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo para a formulação e / ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal. Uma conquista importante do Propesca foi a mobilização da comunidade pesqueira para continuar o monitoramento em 2021, de forma voluntária, com apoio da Embrapa e de parceiros.

Editora e responsável pelo conteúdo
Embrapa Pesca e Aquicultura
Palmas, TO
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca
Coordenação Tocantins
Carolyne Dias
(63) 99112-6121
Coordenação Pará
Cristiane Cunha Unifesspa
(94) 98150-6490
Coordenação-Geral
Adriano Prysthon Embrapa
(63) 98137-3533
Consultor estatístico
Aristides P. Lima-Green

Apoio



Atividade vinculado ao projeto

